

Atuação do projeto jovens articuladores da saúde no bairro

Jangurussu em Fortaleza, CE

Performance of the project Jovens Articuladores da Saúde in the Jangurussu neighborhood in Fortaleza - CE

Eloá Cristina Arruda Martins

Universidade Estadual do Ceará, <https://orcid.org/0000-0002-8269-9905>,

eloa.martins@aluno.uece.br

Ana Carine Almeida Rodrigues

Universidade Estadual do Ceará, cariny12@hotmail.com

Francisca July Sousa Gonçalves

july.sousa.g@gmail.com

Resumo

A juventude de uma forma geral não frequenta a Unidade de Atenção Primária em saúde (UAPS), pensando nisso foi idealizado o projeto Jovens Articuladores da Saúde, projeto da Coordenadoria Municipal da Juventude de Fortaleza e Secretaria Municipal de Saúde, para capacitar jovens multiplicadores, levando para seus territórios atividades de educação em saúde para a juventude. As ações foram desenvolvidas no Jangurussu bairro periférico de Fortaleza. Foram feitas 6 práticas de educação em saúde durante o projeto. Foram atingidas diretamente um total de 126 pessoas, sendo 40 adolescentes e 86 adultos, algumas pessoas relataram nunca terem participado de ações com as temáticas abordadas.

Palavras-chaves: Promoção de saúde; Educação em saúde; Juventude; Periferia.

Abstract

It is not common for the youth in general to attend Primary Health Care Units (UAPS), this is what motivated the creation of the Young Health Articulators project – a project idealized by the Municipal Youth Coordinator of the city of Fortaleza and the Municipal Health Secretariat. This project aims to train young multipliers, taking health education activities for youth to their neighborhoods. The actions were developed in the Jangurussu suburb of Fortaleza. Six health education practices were carried out during the project. A total of 126 people were directly reached, 40 of them being adolescents and 86 adults; some participants informed that they had never participated in actions with the themes approached.

Keywords: Health Promotion; Health Education; Youth; Periphery.

1 Introdução

Os jovens não costumam frequentar a Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) com o intuito de fazer atendimentos de cunho preventivo. De uma forma geral, as unidades básicas de saúde são procuradas de forma mais comum em casos de gravidez ou em doenças na faixa etária de 15 a 29. Pensando em buscar uma aproximação da juventude ao posto de saúde, a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude desenvolveu, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, um projeto chamado Jovens Articuladores de Saúde. O objetivo do projeto foi dar acesso aos jovens a formações sobre prevenção, promoção e cuidado à saúde dos jovens.

1.1 Figuras, Quadros e Tabelas

Figura 1. Campanha Dezembro Vermelho no posto de saúde



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 2. Jovens Articuladores da Saúde e alunos da rede pública após roda de conversa sobre saúde mental



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 3. Oficina de Hortoterapia



Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 1. Número de pessoas atingidas por ação.

AÇÃO	TOTAL
Novembro azul	20
Dezembro vermelho posto	19
Dezembro vermelho feira de hortifruti	23
Roda de conversa Saúde mental	35
Hortoterapia	9
Bloquinho da saúde	20
Total	126

Fonte: Elaborado pelo autor

2 Metodologia

A primeira etapa do projeto foi uma formação de dois meses em saúde e direito humanos para os jovens selecionados. Logo após, foram enviados para os bairros em que iriam atuar. Os jovens alocados no bairro Jangurussu desenvolveram uma série de ações de educação em saúde para a comunidade. As ações foram feitas de novembro de 2019 a fevereiro de 2020 no bairro Jangurussu, conjunto São Cristovão, Ceará. Foram

utilizados como espaço para as atividades, a Unidade Básica de Saúde Melo Jaborandi, a Escola Municipal Martha dos Martins Coelho Guilherme, a feira de hortifruti e o Cuca Jangurussu, equipamento de esporte, cultura e lazer gerido pela prefeitura de Fortaleza.

As ações tiveram como apoio as agentes de saúde e os coordenadores do projeto Jovens Articuladores da Saúde, tiveram a duração de 4 horas cada, todas pela manhã. Foi utilizado o calendário de saúde oficial do Ministério da saúde para o desenvolvimento das ações. Em novembro, foi feita a ação Novembro Azul para a conscientização da prevenção do câncer de próstata. A intervenção foi feita na Unidade Básica de Saúde, voltada para os homens. Foi montado um espaço com cartazes informativos sobre o câncer de próstata e uma roleta, pra um jogo de perguntas. Os usuários do posto eram convidados a participar, ao se aproximarem, explicávamos sobre a campanha e a roleta era girada, o número apontado, correspondia a uma pergunta. A roleta era uma forma divertida de testar o conhecimento dos homens sobre o tema. Em dezembro, utilizamos a campanha Dezembro Vermelho, foram feitas duas ações. A primeira foi feita no posto de saúde utilizando o mesmo método da campanha Novembro Azul. Após o jogo da roleta, era entregue um kit com camisinha, lubrificante e pirulito.

A outra ação foi feita na feira de hortifruti do bairro. Consistiu em entregar aos feirantes o kit com camisinha, lubrificante e programação da rede Cuca. Em janeiro foi utilizada a campanha Janeiro Branco como tema para as ações. A primeira ação foi na Escola Municipal Martha dos Martins Coelho Guilherme na turma do 9º ano, foram convidados dois estudantes de psicologia para uma roda de conversa sobre saúde mental. Houve um momento para que pudessem compartilhar experiências, um momento de meditação guiada e uma dinâmica conhecida como dinâmica da teia, onde cada aluno jogava um novelo de lã para o outro depois de elogiar-lo, formando uma teia na sala.

A segunda ação foi a oficina de hortoterapia que é uma prática de jardinagem considerada terapêutica. Para essa atividade que foi feita no Cuca Jangurussu, pegamos mudas e sementes de ervas medicinais no Horto Municipal e convidamos a comunidade pelas redes sociais e por cartazes espalhados na rede cuca. Na ocasião, preparamos adubo com borra de café e casca de ovos e plantamos as mudas e sementes na área externa do equipamento. Em fevereiro fizemos o bloquinho da saúde com o propósito de conscientizar as pessoas com os cuidados básicos nos festejos de carnaval. No posto de

saúde montamos uma mesa com avisos de tome bastante água, use protetor solar e use camisinha, também havia preservativos para pegar à vontade.

3 Resultados e Discussão

A Educação em saúde surge após um momento político e social em que a saúde era privilégio de poucos, para democratizar o acesso à educação e a saúde para a população mais pobre. É uma ótima estratégia para promoção da saúde, prevenção de doenças, e participação da comunidade em temas relacionados a saúde e qualidade de vida. O protagonismo juvenil é uma forma de incentivar o jovem a desenvolver habilidades, construir saberes, e trocar aprendizados. O projeto usou desse método para que houvesse um diálogo e identificação de jovem para jovem e assim haver uma aproximação desse grupo para as unidades básicas de saúde. Foram atingidas diretamente um total de 126 pessoas, sendo 40 adolescentes e 86 adultos. Percebeu-se que a população mais jovem, é minoria nos postos de saúde e que as mulheres são as que mais acessam as unidades básicas de saúde.

O Projeto jovens articulares da saúde possibilitou conhecer das deficiências e necessidades dos jovens morados das áreas periféricas da cidade de Fortaleza, podendo acompanhar de perto a realidade, tentando tornar a presença dos jovens efetiva nas unidades básicas de saúde, desse modo, reduzindo danos e trazendo informações para os mesmos. As ações realizadas por parte dos jovens multiplicadores e as agentes de saúde, tiveram baixa recepção por falta de apoio e divulgação por parte dos coordenadores do projeto.

4 Considerações Finais

O projeto tinha grande potencial para ser um destaque e referência de trabalho com o público jovem, porém, a parceira ineficaz, tornou o projeto debilitado e com pouca relevância para o público alvo, analisando que antes de se iniciar um trabalho que envolva o público jovem periférico, seja feito uma aproximação dos multiplicadores antecipadamente, através de apresentação formal, para que haja conexão e uma aliança de confiança amigável, assim tornando as ações bem desenvolvidas, com participação,

envolvimento e gerando resultados positivos para os idealizadores, os multiplicadores, Uaps e o toda a comunidade. Apesar disso, o projeto contou com grande esforço dos articuladores que conseguiram finaliza-lo dentro do prazo e avaliado como satisfatório pelos coordenadores.

Referências

DATAS da saúde. **Biblioteca virtual em saúde**, [s.d.]. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/datas-da-saude/>. Acesso em: 03 de jul de 2021

OLIVEIRA, Hadelândia Milon de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, p. 761-763, 2004. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/hSpf9RWGCJ8M35kqMk9nMWH/abstract/?lang=pt>.

SOUZA, Regina Magalhães de. **O discurso do protagonismo juvenil**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.